

Câmara não tem como dar moradia a 80 deputados

Cerca de 80 deputados-constituintes ainda enfrentam problemas de moradia em Brasília devido ao déficit de 55 apartamentos e também à demora na devolução de outros 29 por deputados com mandato encerrado, segundo a coordenadoria de habitação da Câmara.

Como cerca de 30 deputados preferem receber o auxílio-moradia, de Cr\$ 15 mil, o déficit, na prática, se reduzirá a mais ou menos 25 apartamentos. Depois de concluídas as devoluções — segundo a coordenadoria de habitação, Abeguar, chamado Maceira.

Em termos de gabinetes, porém, a Câmara dos Deputados (que tem apenas 442 apartamentos para 487 parlamentares) está bem servida: tem 490. Portanto, um superávit de três. O problema é que 59 gabinetes estão localizados no anexo 3, e não dispõem de banheiros privativos como os outros 131 do anexo 4, por isso mesmo os mais disputados.

Outro problema é que quando um deputado não entrega as chaves de seu gabinete à Câmara, até o dia 31 de janeiro, este tem de aguardar um prazo de 15

dias para abrir o gabinete. A demora na ocupação dos gabinetes deve-se, em certos casos, ao desinteresse de alguns deputados em permanecer em Brasília, quando convidados para ocupar secretarias em seus estados. Ao se licenciarem, os suplentes os substituem imediatamente. Mas como os pedidos de licenciamento demoram, isso acaba retardando a ocupação de alguns gabinetes. Para se ter uma ideia, na legislatura passada, só na bancada de Minas, cinco deputados se licenciaram para ocupar secretarias.

CORRELIGADO
07 FEV 1987
p. 2